

**UM ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A INTEGRAÇÃO DA MÚSICA NOS
CURSOS INTEGRADOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS**

**UN ESTADO DE CONOCIMIENTO SOBRE LA INTEGRACIÓN DE LA MÚSICA
EN CURSOS INTEGRADOS EN INSTITUTOS FEDERALES**

**A STATE OF KNOWLEDGE ABOUT THE INTEGRATION OF MUSIC IN
INTEGRATED COURSES IN FEDERAL INSTITUTES**

Apresentação: Comunicação oral

Maxsuel Allson de Paiva Galvão¹; Giann Mendes Ribeiro²

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IICOINTERPDVART.0001>

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho consiste em realizar um mapeamento das pesquisas realizadas sobre a integração da música com os demais componentes do currículo nos cursos integrados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Já os específicos consistem em realizar um levantamento bibliográfico; investigar quais trabalhos dialogam com a temática em questão; verificar o que já tem sido produzido na área e apontar os resultados. Uma vez que este artigo dialogará apenas com a produção oriunda das teses e dissertações disponíveis no repositório da CAPES, será referenciado aqui como um estado do conhecimento. Para a efetivação desse estudo, consultamos as produções acadêmicas disponibilizadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Comissão de Pessoal do Nível Superior (CAPES) junto a plataforma Sucupira considerando o interstício de 2006 à 2023. Neste período, foram encontradas 18 produções sobre a temática consideradas por nós como sendo relevantes para este trabalho. Dentre eles, foram levantados alguns autores que merecem destaque por tratarem de maneira significativa o ensino de música nos cursos integrados dos institutos federais. Para fundamentação dos termos empregados neste trabalho, utilizamos uma abordagem teórica acerca do ensino integrado ao médio sob as lentes de Ciavatta (2014), Fonte (2018), e Ramos (2005). No tocante aos resultados e discussão dos dados, foram produzidos dois quadros com os trabalhos encontrados sobre a integração da música com os demais componentes do currículo nos cursos integrados nos Institutos Federais. No primeiro quadro, realizamos a exposição dos trabalhos encontrados, estruturados em ano, autor(a), título, instituição e tipo. O segundo quadro, exibe uma síntese dos autores mais citados, os métodos de coleta e análise de dados e os resultados encontrados. Por fim, procedemos com as considerações finais do trabalho.

Palavras-chave: Estado do conhecimento, integração, ensino integrado, música, institutos federais.

RESUMEN

El objetivo general de este trabajo es mapear las investigaciones realizadas sobre la integración de la música con otros componentes del currículo en cursos integrados de los Institutos Federales de Educación, Ciencia y Tecnología. Las específicas consisten en realizar un levantamiento bibliográfico; investigar qué obras dialogan con el tema en cuestión; comprobar lo que ya se ha producido en la zona y señalar los resultados. Dado que este artículo sólo discutirá la producción proveniente de tesis y disertaciones disponibles en el repositorio de la CAPES, aquí se la denominará estado del conocimiento.

¹ Mestre em Ensino, Professor de Música do Instituto Federal do Piauí – IFPI, maxsuelgalvao@ifpi.edu.br

² Doutor em Música, Professor de Música Adjunto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, giannmendes@uern.br



Para realizar este estudio, consultamos las producciones académicas disponibles en el Banco de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de la Comisión de Personal de Educación Superior (CAPES) en la plataforma Sucupira considerando el período de 2006 a 2023. Durante este período se encontraron 18 producciones sobre el tema que consideramos relevante para este trabajo. Entre ellos, se destacaron algunos autores que merecen ser destacados porque abordan significativamente la enseñanza de la música en cursos integrados en institutos federales. Para respaldar los términos utilizados en este trabajo, utilizamos un enfoque teórico de la educación secundaria integrada a través de los lentes de Ciavatta (2014), Fonte (2018) y Ramos (2005). En cuanto a los resultados y discusión de los datos, elaboramos dos tablas con los trabajos encontrados sobre la integración de la música con los demás componentes del currículo en cursos integrados en los Institutos Federales. En la primera tabla mostramos las obras encontradas, estructuradas por año, autor, título, institución y tipo. La segunda tabla muestra un resumen de los autores más citados, los métodos de recolección y análisis de datos y los resultados encontrados. Finalmente, se procede con las consideraciones finales del trabajo.

Palabras clave: Estado del conocimiento, integración, enseñanza integrada, música, institutos federales.

ABSTRACT

The general objective of this work is to map the research carried out on the integration of music with other components of the curriculum in integrated courses at the Federal Institutes of Education, Science and Technology. The specific ones consist of carrying out a bibliographic survey; investigate which works dialogue with the theme in question; check what has already been produced in the area and point out the results. Since this article will only discuss the production originating from theses and dissertations available in the CAPES repository, it will be referred to here as a state of knowledge. To carry out this study, we consulted the academic productions available in the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination of Improvement of the Higher Education Personnel Commission (CAPES) on the Sucupira platform considering the interstice from 2006 to 2023. During this period there will be 18 productions on the topic that we consider relevant to this work. Among them, some authors stand out who deserve to be highlighted because they significantly address music teaching in integrated courses at federal institutes. To support the terms used in this work, we use a theoretical approach to integrated secondary education through the lenses of Ciavatta (2014), Fonte (2018) and Ramos (2005). Regarding the results and discussion of the data, we produced two tables with the work found on the integration of music with the other components of the curriculum in integrated courses at Federal Institutes. In the first table, we display the works found, structured in year, author, title, institution and type. The second table displays a summary of the most cited authors, the data collection and analysis methods and the results found. Finally, we proceed with the final considerations of the work.

Keywords: State of knowledge, integration, integrated teaching, music, federal institutes.

INTRODUÇÃO

Não é recente a ideia de se debater e discutir sobre o desenvolvimento do ensino técnico integrado ao ensino médio nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nas últimas décadas, os institutos têm refletido e buscado paulatinamente organizar seus currículos sobre a perspectiva integrada na tentativa de proporcionar ao aluno uma formação que atenda não apenas a uma demanda tecnicista profissional direcionada ao mercado de trabalho, mas, que busque a emancipação do mesmo enquanto ser humano integral em sua dimensão intelectual, cultural e humanística.

A concepção do ensino técnico integrado significa a possibilidade de a formação básica e a profissional acontecerem em uma mesma instituição de ensino, em um mesmo curso e com



matrícula única (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Para tanto, Ciavatta (2014) aponta que,

No caso da formação integrada, a educação geral se torna parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior (CIAVATTA, 2014, p. 198).

O ensino de música, por sua vez, tem sido contemplado de diversas formas no contexto dos cursos técnicos integrados ofertados pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país. Os trabalhos encontrados na literatura da área de educação musical têm comprovado esse fato. Desta forma, a atuação da música nesse contexto educacional tem despertado a necessidade de investigações a fim de se ter uma maior compreensão sobre ele, com o intuito de melhorar a prática profissional nele exercida.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral realizar um mapeamento das pesquisas feitas sobre a integração da música com os demais componentes do currículo nos cursos integrados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Já os específicos consistem em realizar um levantamento bibliográfico; investigar quais trabalhos dialogam com a temática em questão; verificar o que já tem sido produzido na área e apontar os seus respectivos resultados.

Por este prefigurar-se um campo de atuação ao qual exercemos nossa prática docente enquanto professor de música, vislumbramos a necessidade e a importância de melhorar a nossa prática pedagógica no que diz respeito ao ensino da linguagem musical junto aos cursos técnicos integrados ao médio nos institutos federais, haja visto, que reconhecemos que, ainda há muito o que se avançar no que se refere a integração. Desde modo, o presente trabalho visa ampliar discussões e fortalecer os estudos e reflexões sobre o ensino de música nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertado pelos IFs. Assim, justificamos a relevância e o nosso interesse pelo tema abordado.

Para atender os objetivos propostos neste trabalho, elaboramos um estado do conhecimento sobre o tema proposto, consultando as publicações acadêmicas disponibilizadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Comissão de Pessoal do Nível Superior (CAPES) junto a Plataforma Sucupira no interstício de 2006 a 2023.

Para fundamentação dos termos empregados neste trabalho, utilizamos uma abordagem teórica acerca do ensino integrado ao médio sob as lentes de Ciavatta (2014), Fonte (2018), e Ramos (2005).

No tocante aos resultados e discussão dos dados, produzimos dois quadros com os trabalhos encontrados sobre a integração da música com os demais componentes do currículo



nos cursos integrados nos Institutos Federais. No primeiro quadro, realizamos a exposição dos trabalhos encontrados, estruturados em ano, autor(a), título, instituição e tipo. O segundo quadro, exhibe uma síntese dos autores mais citados, os métodos de coleta e análise de dados e os resultados encontrados. A discussão fora exposta ao passo em que os dados são apresentados.

Por fim, procedemos às considerações finais do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico utilizado foi de singular importância para fundamentação dos termos empregados neste trabalho. Deste modo, verificou-se que Ciavatta (2014), Fonte (2018) e Ramos (2005) formaram o referencial teórico central deste trabalho, uma vez que seus respectivos textos dialogam, de maneira significativa, com o ensino integrado, apresentando conceitos e concepções sobre esta forma de ensino.

Segundo Ciavatta, o termo integrado

remete-se, por um lado, à forma de oferta do ensino médio articulado com a educação profissional; mas, por outro, também a um tipo de formação que seja integrada, plena, vindo a possibilitar ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso. Tratando-se a educação como uma totalidade social, são as múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos (CIAVATTA, 2014, p. 198).

Como podemos perceber, a autora alude ao sentido de formação integrada ao ensino integrado à educação profissional sob a perspectiva de uma base unitária de formação geral em que o ensino básico e o profissional estão articulados. Neste sentido, a autora ainda deslinda que, para que os “objetivos político-pedagógicos se concretizem nos processos educativos, o ensino médio precisa de uma elaboração relativa à integração de conhecimentos no currículo, ou seja, um currículo integrado” (CIAVATTA, 2014, p. 202).

Para Fonte (2018), uma perspectiva de educação integrada “articula educação intelectual, física/estética e tecnológica a partir dos interesses dos trabalhadores” (FONTE, 2018, p. 06). A autora ainda salienta que “desde seu estabelecimento em 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm ensaiado experiências nesse horizonte político-pedagógico” (FONTE, 2018, p. 16), em outros termos, na busca de uma formação integral que articule formação humana com o trabalho.

Concernente aos cursos técnicos integrados, Ramos (2005) elucida que, “o que se quer com a concepção de educação integrada é que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho” (RAMOS, 2005, p. 87). No tocante ao currículo, o autor esclarece que “o currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os



conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender” (RAMOS, 2005, p. 87).

Assim, compreende-se que a organização curricular é peça fundamental para a concretização da integração em seu sentido pleno, compreendendo as partes como um todo e não de forma fragmentada.

METODOLOGIA

O mapeamento deste trabalho configura-se não como um “estado da arte”, mas como um “estado do conhecimento”. Segundo Romanowsky e Ens (2006), há uma diferença entre ambos. O primeiro é destinado ao estudo de teses, dissertações, periódicos, apresentação temáticas em eventos (congressos), etc.; o segundo, em contrapartida, corresponde a um setor de publicações específicas sobre a temática em estudo. Dessa forma, uma vez que esse levantamento dialogou com a produção oriunda das teses e dissertações disponíveis no repositório da CAPES, será referenciado aqui como um estado do conhecimento. Para os autores supracitados, estudos dessa natureza se justificam por nos proporcionar “uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes” (ROMANOWSKY; ENS, 2006, p. 41).

Neste sentido, o estado do conhecimento pode conter uma natureza quantitativa (considerando a possibilidade de levantar o número de trabalhos e outras diversas particularidades), e/ou qualitativa (considerando os aspectos descritivos, significados, focos de abordagem do pesquisador, estratégias metodológicas, análise dos dados coletados, resultados alcançados e etc.), (SILVA, 2005).

Sendo o estado do conhecimento um tipo de metodologia de caráter bibliográfico, para a realização do mapeamento das pesquisas, consultamos as publicações acadêmicas disponibilizadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Comissão de Pessoal do Nível Superior (CAPES) no interstício de 2006 a 2023. Embora os Institutos Federais tenham sido criados em 2008, – assim como a legislação acerca da obrigatoriedade do ensino de música na educação básica – os cursos técnicos integrados ao médio já aconteciam nos centros federais (CEFETs), escolas técnicas, Escola Pedro II etc. Uma vez que esta pesquisa se concentrou no âmbito dos IFs, consideramos ao menos dois anos que antecederam a criação e a expansão dessas instituições, haja vista que, apesar de a obrigatoriedade do ensino de música ter surgido a partir de 2008, alguns professores de música já atuavam nas escolas supracitadas, ministrando o componente curricular Arte.



Ao iniciarmos nossa busca na Plataforma Sucupira, foram encontradas algumas produções relacionadas ao tema em questão. Nessa busca, foram utilizados termos como “instituto federal música”, “arte/música no ensino médio integrado”, “ensino de arte/música nos institutos federais”, “música na educação básica”, “música na educação profissional” “integração da música nos institutos federais”, “música e interdisciplinaridade” e “currículo de música”. Nesse sentido, foram encontradas 90 produções com os termos utilizados. Dentre elas, 18 foram consideradas por nós como sendo relevantes para este trabalho. Nem todas estavam disponíveis para *download*. Além disso, foram encontrados ao menos dois trabalhos anteriores à plataforma.

Vale ressaltar que nem todos trabalhos se enquadram especificamente no contexto dos institutos federais. No entanto, foram considerados relevantes por retratarem questões sobre a integração do ensino de música.

No próximo tópico apresentaremos os resultados e discussão sobre os dados coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue abaixo um quadro com os trabalhos encontrados, estruturados em ano, autor(a), título, instituição e tipo.

Quadro 1: Teses e dissertações sobre a integração da música com os demais componentes do currículo nos cursos integrados nos Institutos Federais.

Ano	Autor(a)	Título	Instituição	Tipo
2006	Rosa, Amélia Martins Dias Santa	A construção do musical como prática artística. interdisciplinar na educação musical.	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Dissertação
2011	Carneiro, Vinícius Inácio	A prática do canto coral juvenil como recurso integrador para o ensino técnico em música.	Universidade Federal de Goiás - UFG	Dissertação
2015	SOUZA, Ana Maria de Castro	Articulações pedagógicas em música na formação integral: um estudo de caso na escola de tempo integral na região metropolitana de Belém, estado do Pará.	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Tese
2016	ALONSO, Carlos André dos Santos Costa	Tópicos de matemática e música na educação básica.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ	Dissertação
2017	CARNEIRO, Italan	Curso técnico integrado ao ensino médio em instrumento musical do IFPB:	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Tese

		reflexões a partir dos perfis discente e institucional.		
2017	FERREIRA, M. de S.	Ensino de Música no Instituto Federal da Bahia: paradigmas e paradoxos.	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Tese
2017	FIGUEIREDO, Queila Garcia Moreno Sanches	Ensino de Música na Escola: contribuições para o desenvolvimento integral do ser humano.	Universidade Nove de Julho – UNINOVE	Dissertação
2017	RIBEIRO, Robson Rodrigues	Educação Musical no Ensino Médio Integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com três professores de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.	Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Dissertação
2018	Diniz, Margarete Hiromi Kishi	Interdisciplinaridade na música: sentir, pensar e fazer.	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP	Dissertação
2018	ARANTES, Lucielle Farias	Por uma didática desenvolvimental da subjetividade no ensino de música na escola.	Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Tese
2018	SILVA, Ruãnn César Cezário	Concepções e ações de professores de arte/música no ensino médio integrado do IFRN.	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal do Semiárido – UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.	Dissertação
2018	LOPES, Josiane Paula Maltauro	O componente curricular de Arte/música na educação profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos institutos federais.	Universidade Federal do Estado do rio de Janeiro - UNIRIO	Tese
2019	COSTA e COSTA, Lucian José de Souza	Formação inicial e continuada de professores de artes/música na educação básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci em Belém/PA.	Universidade Federal do Pará - UFPA	Dissertação
2019	KANDLER, Maira Ana	Música na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina campus Florianópolis.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Tese

2019	LAUTÉRIO, Tereza Cristina Benevenuti	O ensino de música em cursos técnicos integrados em três campi do Instituto Federal Catarinense – IFC.	Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	Dissertação
2021	Silva, Juliana Freires Oliveira	Ensino de música na escola: uma reflexão sobre a elaboração do currículo de música na educação básica de Itupeva/SP.	Universidade Estadual de Campinas - UECA	Dissertação
2021	SANTOS, Geysa Luiza de Souza	Educação Musical no Currículo da Educação Básica: contribuições, percursos e perspectivas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMGS	Dissertação
2023	FILIPAK, R.	Música e Arte no Currículo do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de São Paulo: por uma educação politécnica, omnilateral e emancipadora.	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UFRJ	Tese

FONTE: Própria (2024)

Com base no quadro acima, percebemos que uma quantidade expressiva das pesquisas sobre a temática em evidência foi encontrada nas regiões Sudeste e Nordeste e um número menor encontrado nas regiões Sul, Centro-oeste e Norte. Lembramos ainda que o quadro supracitado foi elaborado considerando o interstício de 2006 a 2023.

O percentual encontrado nos 18 trabalhos localizados corresponde a: 38,8% na região Sudeste, 33,3% na região Nordeste, 11,1% na região Centro-Oeste, 11,1% na região Sul e 5,5% na região Norte.

No que diz respeito ao referencial teórico principal, método e aos resultados das pesquisas levantadas, o quadro 2 exibe uma síntese dos autores mais citados, os métodos de coleta e análise de dados e os resultados encontrados.

Quadro 2: Referencial teórico, métodos e resultados encontrados nas teses e dissertações sobre a integração da música com os demais componentes do currículo nos cursos integrados nos Institutos Federais.

Ano	Autor(a), Título e Instituição	Referencial Teórico Principal	Método	Síntese dos Resultados
2006	ROSA, Amélia Martins Dias Santa. A construção do musical como prática artística. interdisciplinar na educação musical. Universidade Federal Da Bahia – UFBA.	SWANWICK, K.	Pesquisa qualitativa descritiva: observação participante.	Os resultados indicaram que a prática interdisciplinar da construção do musical, com propósitos pedagógicos, contribuiu para o desenvolvimento dos

				educandos no tocante aos aspectos musicais: execução, percepção rítmica, melódica e harmônica; expressão corporal, interpretação, desenvoltura de palco e superação da timidez e dos bloqueios emocionais.
2011	CARNEIRO, Vinícius Inácio. A prática do canto coral juvenil como recurso integrador para o ensino técnico em música. Universidade Federal de Goiás – UFG.	BARRETO, C. B., FIGUEIREDO, C. A., OAKLEY, P., SWANWICK, K.	Aplicação de questionários	Verificou-se que, embora presente, a integração disciplinar ainda ocorre de forma parcial na referida instituição, não tendo ainda alcançado a totalidade do potencial a ela reservado entre as disciplinas de música.
2015	SOUZA, Ana Maria de Castro. Articulações pedagógicas em música na formação integral: um estudo de caso na escola de tempo integral na região metropolitana de Belém estado do Pará. Universidade Federal da Bahia – UFBA.	PENNA, M., SOBREIRA, S., SOUZA, J., OLIVEIRA, A., SWANWICK, K., TEIXEIRA, A., MOLL, J.	Abordagem qualitativa, com a realização de um estudo de caso, que teve como instrumentos aplicados: questionário semiestruturado, entrevistas e diários de campo, com conteúdo dos registros após observação não participativa em classe e em apresentações artísticas.	Os docentes investigados desenvolveram articulações pedagógicas na sua maioria no nível intermediário, usando os critérios da abordagem PONTES como base de análise. Apenas dois docentes utilizaram articulações pedagógicas de forma interdisciplinar no contexto sociocultural.
2016	ALONSO, Carlos André dos Santos Costa. Tópicos de matemática e música na educação básica. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ.	ILARI, B., FONSECA, D. F., LIMA, E. L., PTIOLLI, M. L.,	Pesquisa Bibliográfica	Exibição de algumas aplicações da matemática na música e algumas relações existentes entre elas, que podem ser desenvolvidos na educação básica.
2017	CARNEIRO, Italan. Curso técnico integrado ao ensino médio em instrumento musical do IFPB: reflexões a partir dos	FRIGOTTO, G., MOURA, D. H., KUENZER, A. Z., SAVIANI, D.	Pesquisa de campo, uso de questionário.	A materialização do Curso Integrado em Instrumento Musical do IFPB, campus João pessoa, apresenta uma relação conflitiva, por

	<p>perfis discente e institucional. Universidade Federal da Paraíba – UFPB.</p>			<p>vezes antagônica, com a dimensão epistemológica que sustenta a proposta geral do currículo. Há uma “não efetivação” da proposta integrada em seu sentido pleno, e que esta reflete um panorama estabelecido em todo o país</p>
2017	<p>FERREIRA, M. de S. Ensino de Música no Instituto Federal da Bahia: paradigmas e paradoxos.</p>	<p>BALL, S. SWANWICK, K.</p>	<p>Estudo de caso: técnicas de aplicação de questionários, realização de entrevistas semiestruturadas e análise bibliográfica.</p>	<p>Os resultados permitiram traçar um panorama do ensino do componente curricular Arte na instituição e constatar que o ensino de música estava presente em apenas quatro campi (25%) da instituição; indicaram que as cinco etapas do processo de educação musical previstas na teoria de Swanwick estavam presentes no ensino de música praticado no IFBA e evidenciaram que a prática musical desenvolvida nos demais campi do são análogos aos resultados obtidos no campus Vitória da Conquista.</p>
2017	<p>FIGUEIREDO, Queila Garcia Moreno Sanches. Ensino de Música na Escola: Contribuições para o desenvolvimento integral do ser humano. Universidade Nove de Julho – UNINOVE.</p>	<p>FONTEERRADA, M.T., LOUREIRO, A. M. A., PENNA, M.</p>	<p>Pesquisa Bibliográfica</p>	<p>Considera-se o ensino de música é extremamente relevante na educação escolar e traz contribuições imensuráveis e significativas para o desenvolvimento integral do ser humano. A música é uma linguagem artística e influencia o comportamento humano e o seu desenvolvimento</p>



				assim como expressa ações e reações de todos que dela se apropriam.
2017	RIBEIRO, Robson Rodrigues. Educação Musical no Ensino Médio Integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com três professores de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.	FONTEERRADA, M.T., FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M., GOODSON, I. F., SAVIANI, D., SWANWICK, K.	Entrevistas semiestruturadas e observações de aulas.	Os resultados revelaram uma ampla diversidade de concepções e práticas curriculares, mas também alguns aspectos comuns aos três professores investigados, tais como: currículos muito bem estruturados, apesar de nem sempre estarem registrados em qualquer documento curricular; flexibilidade nas práticas curriculares, para atender a demandas do cotidiano; concepções e práticas curriculares fortemente ligadas à formação do professor e à situação na qual atua.
2018	DINIZ, Margarete Hiromi Kishi. Interdisciplinaridade na música: sentir, pensar e fazer. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP.	FAZENDA, I. C. A.	Processo metodológico narrativo-descritivo.	O resultado obtido aponta para a interdisciplinaridade da música como uma necessidade estática e sensível, à qual um educador musical carece de estar conectado quando do exercício pleno da docência, pois para atingi-la em essência, precisa estar liberto para propiciar liberdade, autônomo, para possibilitar autonomia e “Inteiro” para sentir, pensar e fazer.
2018	ARANTES, Lucielle Farias. Por uma didática desenvolvimental da subjetividade no ensino de música na	FONTEERRADA, M.T., GONZÁLEZ REY, F. L., DAVYDOV, V. V., ZANKOV, L.	Dialogico sobre a base metodológica construtivo-interpretativa.	Propiciou a constituição de uma compreensão inicial dos estudantes sobre os meios expressivos musicais



	escola. Universidade Federal de Uberlândia – UFU.			inter-relacionados e o desenvolvimento de habilidades em processos carregados de expressões simbólico-emocionais.
2018	SILVA, Ruãnn Cezar Cezário. Concepções e ações de professores de arte/música no ensino médio integrado do IFRN. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal do Semiárido – UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN.	FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. MOURA, D. H., SAVIANI, D.	Análise documental, observação direta e entrevistas semiestruturadas.	Os resultados apontaram para a distinção prática entre os docentes, assim como em relação às diretrizes curriculares da instituição.
2018	LOPES, Josiane Paula Maltauro. O componente curricular de Arte/música na educação profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio dos institutos federais. Universidade Federal do Estado do rio de Janeiro – UNIRIO.	FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. SAVIANI, D. KUENZER, A. Z., MOURA, D. H., SACRISTÁN, J. G.	SURVEY, sendo aplicado um questionário misto.	Os resultados mostram que, para que o currículo integrado se torne currículo em ação, é necessário que as escolas promovam ações conjuntas com seus docentes, a fim de que todos os componentes curriculares estejam voltados a um ponto comum; que os currículos sejam construídos de modo integrado não só com relação aos conteúdos, mas que se tenha um foco comum com relação ao profissional e ao cidadão que se deseja formar, enfocando a superação da histórica dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual e incorporando a dimensão



				intelectual à formação profissional.
2019	COSTA e COSTA, Lucian José de Souza. Formação inicial e continuada de professores de artes/música na educação básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci em Belém/PA. Universidade Federal do Pará – UFPA.	BEINEKE, V., PENNA, M., MARINHO, V. M.; QUEIROZ, L. R. S., MACHADO, D. D., OLIVEIRA, F. A., SOUZA, J. WAZLAWICK, P.	Questionário no formato da escala Likert de 5 pontos, técnica estatística análise exploratória e o teste estatístico não-paramétrico denominado de teste do sinal.	Verificou-se que a maioria dos professores de artes/música iniciaram sua formação musical por intermédio da igreja e de participação em projetos sociais e que a maioria deles afirma que o aprendizado em teoria ou escrita musical influencia de forma positiva na formação inicial musical como professor. Verificou-se também que as disciplinas cursadas durante sua formação na licenciatura em Música estão colaborando com seu ensino em sala de aula.
2019	KANDLER, Maira Ana. Música na educação profissional e tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Santa Catarina campus Florianópolis. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.	BEZERRA, I. C., SILVA, G. M., LOPES, J. P. M., BOWMAN, W. D.	Estudo de caso; análise documental, entrevistas semiestruturadas e observações registradas em notas de campo.	A música está presente ao longo da história do IFSC-Florianópolis e tem sido inserida na instituição por meio de práticas educativo-musicais que buscam contribuir para a formação integral, para o bem-estar e a permanência dos estudantes na instituição, para a formação musical inicial e para a iniciação profissional dos praticantes na área de música.
2019	LAUTÉRIO, Tereza Cristina Benevenuti. O ensino de música em cursos técnicos integrados em três campi do Instituto Federal Catarinense – IFC.	STEPHEN BALL E RICHARD BOWE (1994).	Pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas.	Os resultados mostraram que a organização do ensino de música no componente curricular Arte toma rumos diferentes no contexto dos cursos técnicos integrados no IFC, os



				quais estão imbricados com questões contextuais e com as interpretações acerca da legislação vigente sobre o ensino de arte na educação básica.
2021	SILVA, Juliana Freires Oliveira. Ensino de música na escola: uma reflexão sobre a elaboração do currículo de música na educação básica de Itupeva/SP. Universidade Estadual de Campinas – UECA.	FONTEERRADA, M. T., GOODSON, I. F., HENTSCHKE, L.; DEL BEN, L., LOUREIRO, A. M. A., MOREIRA, A.F.; TADEU, T., PAZ, E. A., PENNA, M., SILVA, T.T., SWANWICK, K.	Revisão de literatura, entrevistas semiestruturadas e formulário de pesquisa virtual.	A pesquisa trouxe maior clareza sobre o papel da música como disciplina no município e os seus desdobramentos até resultar na primeira Proposta Curricular de música; apontou necessidade de novas pesquisas em relação ao que busca atingir por meio dessa disciplina na construção social dos indivíduos; percebeu-se a necessidade de maior alinhamento e coesão da Secretaria Municipal de Educação com os professores especialistas e a necessidade de revisitar a Proposta curricular finalizada e a necessidade de maior investimento material e ampliação da capacitação de professores.
2021	SANTOS, Geysa Luiza de Souza. Educação Musical no Currículo da Educação Básica: contribuições, percursos e perspectivas.	VYGOTSKY.	Questionário semiestruturado e análise documental	Notou-se uma certa contradição na efetiva aplicação da educação musical no contexto escolar.
2023	FILIPAK, R. Música e Arte no Currículo do Ensino Médio Integrado do Instituto	STEPHEN BALL.	Entrevistas, textos de lei, documentos, vídeos	Aponta-se que os conhecimentos essenciais em música, propostos no



	Federal de São Paulo: por uma educação politécnica, omnilateral e emancipadora.			Currículo de Referência, atendem às legislações e normatizações educacionais do macro e micro contextos, e estão alinhados com o princípio político-pedagógico fundante e identitário da instituição.
--	---	--	--	---

FONTE: Própria (2024)

Diante do exposto, observamos que autores como Swanwick (2003), Penna (2010) e Fonterrada (2008) foram evidenciados com referencial teórico em boa parte das pesquisas por apontarem concepções e reflexões acerca do ensino de música.

Autores como Ramos, Ciavatta e Frigotto (2014) e Moura (2007) foram referenciados por retratarem a trajetória da educação profissional e proporcionarem reflexões e discussões sobre a proposta do ensino integrado, enfatizando a formação integral do ser humano.

No tocante às estratégias metodológicas utilizadas, em grande parte das pesquisas, foram adotadas abordagens de caráter qualitativo, evidenciadas pela utilização de entrevistas e questionários. Segundo Creswell (2007), a pesquisa do tipo qualitativa “permite ao pesquisador desenvolver um nível de detalhes sobre a pessoa ou sobre o local e estar altamente envolvido nas experiências reais dos participantes” (CRESWELL, 2007, p.186).

Ao realizar o mapeamento das pesquisas, identificamos que os trabalhos de alguns autores merecem destaque por tratarem de maneira significativa o ensino de música nos cursos integrados dos institutos federais. São eles: Carneiro (2017), Ribeiro (2017), Ferreira (2017), Silva (2018), Lopes (2018), Lauterio (2019) e Filipak (2023).

Carneiro (2017) buscou, a partir da realidade sócio-histórica da Rede Federal de Educação Profissional Brasileira, compreender o perfil do corpo discente do curso integrado em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa, e suas inter-relações com as bases epistemológicas da proposta curricular integrada, apontando caminhos que contribuam para a efetivação de uma formação técnica que contemple o desenvolvimento integral (omnilateral) dos sujeitos educandos.

Na pesquisa, o autor identificou a existência de uma relação conflitiva e, por vezes, antagônica, em relação à proposta geral do ensino integrado, bem como ao perfil dos integrantes do curso. Percebeu que há uma “não efetivação” da proposta integrada em seu sentido pleno e que esta reflete um panorama estabelecido em todo o país (CARNEIRO, 2017).



Em sua dissertação, Ribeiro (2017), que propôs compreender as concepção e práticas curriculares de três professores de música do IF Nordeste, revelou que cada curso investigado propõe seu próprio currículo. Em outros termos, cada professor investigado constrói seu próprio currículo em ação na singularidade de sua prática docente e não pauta seus respectivos currículos com base nos PCN e/ou DCNEM.

Em sua pesquisa, Ferreira (2017) buscou identificar e analisar a presença/ausência da educação musical como conteúdo na estrutura curricular dos cursos da educação básica ofertados pelo IFBA. A pesquisa constatou que “o ensino de música inserido no componente curricular Arte estava presente em apenas quatro campi do Instituto, representando um percentual de 25% de presença no âmbito da instituição” (FERREIRA, 2017, p. 163). O trabalho apontou também para o não cumprimento da legislação ao afirmar que as linguagens do componente curricular Arte eram ofertadas em forma de rodízios.

Silva (2018) objetivou investigar as concepções e ações do ensino de Arte/Música no ensino médio integrado no IFRN e constatou que as concepções dos professores divergem das que são instituídas como norteamentos nos documentos diretrizes da instituição e que, embora os professores tenham apontado para uma interação com alguns professores de outros componentes, “essa comunicação não traduz uma relação de integração consonante com a concepção educacional dessa instituição, que prevê a formação integral do aluno, de modo que este supere as perspectivas dos conhecimentos segmentados em partes” (SILVA, 2018, p. 129).

Em sua tese, Lopes (2018) investigou a inserção da música na organização curricular do componente Arte nos institutos federais de todo o Brasil a partir da perspectiva docente a respeito do currículo prescrito (oficial) e do currículo em ação (praticado). A investigação constatou que

alguns docentes criticaram a abordagem do currículo integrado, uma vez que entendem que ela não é necessária e que a parte profissionalizante dos cursos já é bastante contemplada com a vasta carga horária destinada aos componentes curriculares das áreas técnicas. Outros professores entendem que a integração deve acontecer entre componentes curriculares, o que caracterizamos como uma atuação mais voltada à interdisciplinaridade (LOPES, 2018, p. 228).

Inferimos também que a efetividade de uma educação musical para a transformação social somente poderá acontecer na prática da sala de aula quando os docentes fizerem, de fato, suas interpretações e reinterpretações das legislações e currículos que normatizam o ato educativo em si.

Em sua pesquisa, Lautério (2019) averiguou de que forma o ensino de música está inserido como linguagem do componente curricular Arte no currículo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em três campi do Instituto Federal Catarinense, a partir da



perspectiva de professores e coordenadores dos cursos e constatou que a organização do ensino de música nesse componente curricular toma rumos diferentes no contexto dos cursos técnicos integrados no IFC, os quais estão interligados com questões contextuais e com as interpretações acerca da legislação vigente sobre o ensino de arte (LAUTÉRIO, 2019).

Em seu estudo, Filipak (2023) investigou a proposta da educação musical para o ensino médio integrado do IFSP. Os resultados apontaram que os conhecimentos essenciais da linguagem musical, propostos no currículo de referência, atendem às legislações e normatizações educacionais do macro e do micro contextos e estão alinhados com o princípio político-pedagógico da instituição (FILIPAK, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos perceber, apesar da existência de pesquisas inerentes à temática proposta – principalmente no tocante às discussões e reflexões sobre o espaço da música na organização curricular – as produções mapeadas pouco têm evidenciado de que forma a linguagem musical, integra-se aos demais componentes e áreas dos cursos técnicos integrados na perspectiva da formação integral do aluno e da preparação para o mundo do trabalho.

Ao realizarmos o estado do conhecimento, foi possível enxergar que ainda existe uma lacuna a ser preenchida no que diz respeito ao estudo da integração da música com as demais disciplinas do currículo integrado. Embora alguns educadores almejem tal integração, esta parece ainda estar distante da prática docente em sala de aula, evidenciando que cada disciplina vem trabalhando de forma isolada e solitária, reforçando a ideia de um ensino fragmentado e sem significados.

Dessa forma, reiteramos a necessidade de investigação sobre esse fato, ao passo em que consideramos importante a manutenção de estudos que promovam discussões e reflexões acerca do ensino de música no ensino técnico integrado e, com isso, o compartilhamento de trabalhos e experiências realizadas nesse contexto.

É oportuno ressaltar que em algumas produções foram encontradas referências entre os autores que compõem o mapeamento exposto, ou seja, por vezes um faz referência ao outro em suas respectivas pesquisas. Também é válido destacar que, este trabalho não expressa toda a plenitude das produções já realizadas, antes sim, constitui um recorte como tantos outros possíveis.



REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Italan. **Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Instrumento Musical do IFPB: reflexões a partir dos perfis discente e institucional**. 2017. 526 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

CIAVATTA, Maria. **Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral: por que lutamos?** Revista Trabalho & Educação, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERREIRA, M. de S. **Ensino de Música no Instituto Federal da Bahia: paradigmas e paradoxos**. 2017. 229 f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

FILIPAK, R. **Música e arte no currículo do ensino médio integrado do instituto federal de são paulo: por uma educação politécnica, omnilateral e emancipadora**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Música, 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A gênese do Decreto n. 5.154: um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: _____ (Org.). Ensino médio integrado: Concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21-56.

FONTE, Sandra Soares Della. **Formação no e para o trabalho**. Educação Profissional e Tecnológica em Revista. v. 2, n.º 2. Vitória: IFES, p. 6 – 19, 2018. Disponível em: <https://ojs2.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1221/709>

LAUTÉRIO, Tereza Cristina Benevenuti. **O ensino de música em cursos técnicos integrados em três campi do Instituto Federal Catarinense – IFC**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, 2019.

LOPES, Josiane Paula Lopes. **O componente curricular de Arte/Música na Educação Profissional: a visão do docente a respeito do currículo dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio dos Institutos Federais**. 2018. 297 f. Tese (Programa de Pós-graduação em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

RAMOS, Marise N. **Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado**. In: RAMOS, Marise N. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, Robson Rodrigues. **Educação Musical no Ensino Médio Integrado: um estudo multicaso sobre concepções e práticas curriculares com professores de música de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2017. 279 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37 - 50, set./dez. 2006.

Silva. A. C, da. **Metodologia do trabalho acadêmico**. Indaial: ASSELVI, 2005.



PRINCIPAL, et al.

SILVA, Ruãnn César Cezário. Concepções e ações de professores de arte/música no ensino médio integrado do IFRN. 2018. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Semi-Árido, Mossoró, RN, 2018.

